



Data: 07/12/2022

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
COMUNICAÇÃO DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

Observados os dispositivos do art. 6º da DELIBERAÇÃO 001/76, será defendida no dia **13 de dezembro de 2022**, às **11h 00min**, em reunião realizada por meios de comunicação remota, a DISSERTAÇÃO DE MESTRADO intitulada **Amor mundi: educação e política segundo Hannah Arendt e Paulo Freire** do(a) aluno(a) CAMILA CRISPIM BASTOS, candidato(a) ao grau de Mestre em Filosofia.

A Comissão Julgadora constituída pela DESIGNAÇÃO Nº 18781/12/2022 é formada pelos seguintes membros:

Nº	Nome	Titulação	Afiliação	Obs.
1	Paulo Cesar Duque Estrada	Doutor / BC	PUC-Rio	Orientador(a) e Presidente
2	Edgar de Brito Lyra Netto	Doutor / PUC-Rio	PUC-Rio	
3	Alexandre Marques Cabral	Doutor / UERJ	UERJ	
4	Marcelo da Silva Norberto	Doutor / PUC-Rio	PUC-Rio	Suplente

RESUMO:

Qual a relação entre educação e política? Através de Hannah Arendt e Paulo Freire vamos tatear essa relação através da hipótese segundo a qual ambos os pensadores citados conectam a educação e a política por meio da noção de liberdade. Por vias distintas, a educação para ambos atravessa a noção de amor mundi e almeja garantir o exercício da liberdade pública em seu vínculo ontológico com o mundo e com os outros, e assim capaz de fortalecer os alicerces da política e orientar relações mais comprometidas com a coexistência. Se o sentido da educação é o exercício da liberdade, então, é possível afirmar que, a partir de Hannah Arendt e Paulo Freire, não se pode conceber a educação como politicamente neutra. Mesmo que o sentido político da educação apareça sob diferentes perspectivas, propedêutico-político ou ético-político, está invariavelmente a serviço da política, pois se manifesta através do amor mundi, na responsabilidade e no compromisso com o cuidado e a renovação do espaço público, em meio à coexistência humana.

Coordenador(a) do Programa de Pós-Graduação e Pesquisa